



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários CUT
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região

São Paulo
sexta e segunda-feira
28 de setembro e
1º de outubro 2012
número 5.590



Mín. 8°C
Máx. 20°C



Mín. 13°C
Máx. 28°C

ASSEMBLEIA ENCERRA GREVE NA CAIXA



GERARDO LAZZARI

Cerca de 1.600 bancários lotaram a Quadra do Sindicato e a maioria decidiu aprovar a proposta do banco

Assembleia na quinta 27 decidiu encerrar a greve na Caixa em São Paulo, Osasco e região. A definição foi tomada pela maioria dos 1.598 trabalhadores que lotaram a Quadra.

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, abriu os trabalhos informando que a direção da Caixa respondeu à carta enviada pela Contraf-CUT que solicitava nova negociação diante da rejeição da proposta e da continuidade da greve em várias cidades do país.

Nessa resposta, o banco reafirmou a proposta já apresentada em mesa de negociação e declarou que estavam “exauridas todas as hipóteses de

alteração das condições negociadas”. A direção da Caixa avisou, ainda, que “a partir desta data e na iminência da assinatura da convenção coletiva de trabalho, em caso de ausência ao trabalho consideraria falta não justificada, com todas as implicações daí decorrentes”. Informava, ainda “que a ausência por motivo de greve do dia 27 será incluída na regra de compensação do ACT Caixa, desde que o retorno ao trabalho aconteça em 28/09/2012”.

Após ler esse documento à assembleia, a presidenta do Sindicato propôs a continuidade e o fortalecimento da greve. No entanto, uma das trabalhadoras pediu a palavra e solicitou que a proposta fosse novamente debatida pelos bancários que lotavam a Quadra.

Democraticamente, o Sindicato colocou esse encaminhamento em votação, o que foi aprovado por ampla maioria. Assim, foram abertas falas para duas defesas de cada lado: os que defendiam nova apreciação e aprovação da proposta, com o

fim da greve, e os que queriam a continuidade do movimento. Após essas exposições, a assembleia decidiu, novamente por ampla maioria, aceitar a proposta e encerrar a paralisação.

“É importante ressaltar que, apesar da rejeição da proposta por cerca de 500 trabalhadores na noite de quarta, o Sindicato é legalmente obrigado a acatar a posição expressa em votação pela maioria dos trabalhadores em todas as assembleias. A assembleia é sempre soberana, inclusive para mudar decisões anteriores. Assim, se nos negássemos a colocar em votação a posição apresentada pela bancária que queria o fim do movimento, a decisão da assembleia poderia ser impugnada”, explica o advogado do Sindicato Jefferson Martins de Oliveira.

“A proposta da Caixa tem avanços arrancados na luta, por quem fez a greve. É importante que essa luta seja feita por todos”, ressalta Juvandia. “Agora, vamos continuar cobrando do banco outros avanços para melhorar a rotina de trabalho

na Caixa e que as novas contratações previstas no acordo coletivo sejam direcionadas para as unidades onde os trabalhadores estejam sobrecarregados, e não para a abertura de novas agências”, completa a presidenta do Sindicato. Veja a proposta aprovada na página 4.

Demais bancos – Os trabalhadores dos bancos privados e do Banco do Brasil aprovaram as propostas das instituições financeiras em assembleias na quarta 26. Veja as propostas aprovadas nas páginas centrais desta edição.

Nacional – Além de São Paulo, Osasco e região, a proposta foi aprovada em: Brasília, Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas, Curitiba, Paraíba, Piauí, Campo Grande, Roraima, Rondonia, Pará e ainda o ABC paulista e os municípios paulistas de Guarulhos, Limeira, Jundiaí, entre outros. Belo Horizonte e Florianópolis realizam assembleias hoje. ✨

**TRIBUNAL JULGA GREVE DOS
FUNCIONÁRIOS DOS CORREIOS E
REAJUSTA SALÁRIOS EM 6,5%**

A greve dos trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) foi para julgamento e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) fixou em 6,5% o reajuste salarial na data-base (1º de agosto). A decisão unânime, tomada na tarde desta quinta-feira 27 pela Seção de Dissídios Coletivos do TST, determinou ainda que o período parado, da greve iniciada há oito dias, deverá ser compensado. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2728.

ESPECÍFICAS DO BB

CAIXAS NO PCR

Os caixas executivos passam a ser pontuados no PCT por mérito, adquirindo 0,5 ponto por dia de exercício na função, retroativo a 2006. Portanto, caixas comissionados anteriormente a 2006 terão adicional de mérito de R\$ 104,40.

PRIMEIRA PROMOÇÃO

Os funcionários passarão a receber a primeira promoção por tempo de serviço após três meses, passando da letra A1 para A2, com interstício de 3%. A medida beneficiará os funcionários na letra A1.

TRANSFERÊNCIAS PELO SACR

Não haverá restrições nas remoções, além de os bancários deixarem de realizar entrevistas para as transferências e utilizar somente a remoção automática ou nomeação de concursados. Os comissionados não terão de abrir mão da função para concorrer à remoção automática para escriturários em outras dependências.

CABB

Os cargos de atendentes dos funcionários da Central de Atendimento (CABB) serão ajustados. Além disso, a trava para concorrência passará de 24 para 12 meses. Os atendentes A e B serão unificados com a elevação do valor de referência para R\$ 2.554.

ASCENSÃO

Grupo de trabalho será instalado para discutir os critérios que garantam igualdade de oportunidades de ascender profissionalmente. O GT, a ser constituído por representantes dos bancários e da direção do BB, terá prazo de 120 dias para discutir e implantar melhorias.

DESCOMISSIONAMENTO

Será mantida a exigência de 3 avaliações negativas consecutivas para descomissionamento e demais cláusulas do ACT. A medida, além de proporcionar mais garantias ao funcionário contra descomissionamentos injustificados, permite ao trabalhador buscar melhorias na sua qualificação para desempenho da função.

DIAS DE GREVE

O banco seguirá o acordo da Fenaban e não descontará os dias parados. A compensação poderá ser realizada até 15 de dezembro. Os descontos feitos no VA e VR a serem pagos no próximo mês serão revertidos.

BANCO DO BRASIL

Propostas aprovadas no BB

Tabalhadores votaram pelo fim da greve em assembleia na noite da quarta-feira 26

Jornada de seis horas será implantada

Reivindicação antiga foi conquistada após mobilização dos trabalhadores

Depois de intensa cobrança nas negociações e forte greve, uma das principais reivindicações dos bancários do Banco do Brasil será atendida pela empresa: a implantação de novo plano de comissões com jornada de seis horas.

O banco terá até janeiro de 2013 para colocar em prática o novo modelo. Além disso, será instalada Comissão de Conciliação Prévia para debater as 7ª e 8ª horas assim que implantado o plano.

PLR manterá mesma referência

O banco manterá o modelo do acordo, garantindo que nenhum escriturário receba participação nos lucros e resultados menor que o valor do módulo básico da Fenaban. A PLR foi negociada mantendo a regra anterior

sem vínculo do módulo bônus ao novo Sinergia, que individualiza metas. Os comissionados receberão valor de PLR no mínimo equivalente a um caixa. O BB pagará PLR para 117 mil funcionários, sendo no primeiro semestre:

Escriturários	R\$ 3.303,60
Caixas executivos	R\$ 3.674,97
Comissionados	45% do VR + módulo bônus

Cláusulas econômicas

O índice a ser aplicado nos salários será de 7,5% (aumento real de 2%). E 8,5% (2,95% acima da inflação) para tíquetes refeição e alimentação.

Para a segurança será implantado projeto piloto com todas as medidas necessárias para melhorar a proteção de bancários, vigilantes e clientes nas agências.

Os afastados terão sua remuneração assegurada enquanto aguardam a perícia do INSS.

Para o tema igualdade de oportunidades, será realizado pela Fenaban novo censo da categoria.

O planejamento, preparação e sensibilização dos trabalhadores para aplicação da pesquisa será feito a partir de 2013 e o resultado deve ser divulgado no início de 2014.

PROPOSTA FENABAN APROVADA

Reajuste salarial	7,5% (2% de aumento real)
AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8,5%	
Vale-refeição	R\$ 21,46 ao dia
Cesta-alimentação	R\$ 367,92 ao mês
13ª Cesta	R\$ 367,92
Auxílio creche-babá*	R\$ 306,21

* Auxílio creche teve reajuste de 7,5%

Combate ao assédio moral será ampliado

BB assinará acordo da convenção coletiva da categoria com a Fenaban que prevê o combate ao assédio moral



Depois de muita pressão e mobilização do funcionalismo, a direção do banco fará a adesão ao instrumento de combate ao assédio moral, que consta no acordo coletivo da categoria assinado com a federação dos bancos (Fenaban).

Até então, somente o BB não tinha assinado o acordo. A medida possibilita ao Sindicato acompanhar diretamente os casos de assédio moral, por meio de canal de denúncia, o que o Comitê de Ética não garantia.

O instrumento funciona da seguinte forma: o bancário, cuja identidade é mantida em sigilo, faz denúncia por meio do site do Sindicato (www.spbancarios.com.br). O banco tem o prazo de até 60 dias corridos para apurar as denúncias e dar retorno ao Sindicato com a resolução do problema. Na redação deste ano, o instrumento será aprimorado, com a redução de prazo de retorno em caso de reincidência.

FENABAN

Votação unânime nos privados

Assembleia com representantes de todos os bancos decidiu encerrar a paralisação

Reajuste de 7,5%, com aumento real de 2%

A mobilização dos trabalhadores surtiu efeito. O índice de reajuste dos salários passou dos 6% propostos inicialmente pela Fenaban para 7,5%, o que corresponde a 2% de aumento real. Tabela mostra como ficarão os salários com o reajuste:

REAJUSTE POR FAIXA SALARIAL

Salário	Reajuste	Salário com reajuste	Aumento mensal absoluto
R\$ 1.400,00	8,5%	R\$ 1.519,00	R\$ 119,00
R\$ 1.900,36	8,2%	R\$ 2.056,89	R\$ 156,53
R\$ 2.170,00	8,5%	R\$ 2.354,45	R\$ 184,45
R\$ 2.500,00	7,5%	R\$ 2.687,50	R\$ 187,50
R\$ 3.000,00	7,5%	R\$ 3.225,00	R\$ 225,00
R\$ 3.500,00	7,5%	R\$ 3.762,50	R\$ 262,50
R\$ 4.000,00	7,5%	R\$ 4.300,00	R\$ 300,00
R\$ 4.500,00	7,5%	R\$ 4.837,50	R\$ 337,50
R\$ 5.000,00	7,5%	R\$ 5.375,00	R\$ 375,00
R\$ 6.000,00	7,5%	R\$ 6.450,00	R\$ 450,00
R\$ 7.000,00	7,5%	R\$ 7.525,00	R\$ 525,00
R\$ 8.000,00	7,5%	R\$ 8.600,00	R\$ 600,00

8,5% para o salário inicial

O reajuste é maior para os pisos de ingresso da categoria: 8,5%, que correspondem a 2,95% de aumento real. É importante lembrar que os reajustes também refletem no 13º salário, férias, Fundo de Garantia, entre outras conquistas.

A valorização dos trabalhadores a partir do momento em que ingressam na categoria bancária é uma das principais lutas do Sindicato.

Veja na tabela como ficam os salários de escriturário, caixa/tesoureiro e 1º comissionado:

PISO APÓS 90 DIAS DE TRABALHO NOS BANCOS PRIVADOS

Cargo	Quanto é	Quanto vai ficar	Reajuste	Aumento Real
Escriturário	R\$ 1.400,00	R\$ 1.519,00	8,50%	2,95%
Caixa/Tesoureiro	R\$ 1.900,36	R\$ 2.056,89	8,24%	2,70%
1º Comissionado	R\$ 2.170,00	R\$ 2.354,45	8,50%	2,95%

Parte fixa da PLR reajustada em 10%

O valor fixo da PLR foi reajustado em 10%. Assim, a PLR corresponderá a 90% do salário mais R\$ 1.540 com teto de R\$ 8.414,34 (regra básica).

O teto do valor adicional, que corresponde à distribuição linear de 2% do lucro líquido entre os bancários, também foi reajustado em 10%, passando de até R\$ 2.800 para até R\$ 3.080. Esse valor é creditado sem desconto dos programas próprios de remuneração e acima do teto da regra básica da PLR.

Se o total apurado com a regra básica ficar abaixo de 5% do lucro líquido da instituição em 2012, ela será majorada até atingir esse percentual ou 2,2 salários do empregado, limitado a R\$ 18.511,54, o que ocorrer primeiro.

ANTECIPAÇÃO – O crédito da primeira parcela da PLR será creditado dez dias após a assinatura do acordo, correspondendo a 54% do salário mais R\$ 924, com teto de R\$ 5.408,60 ou ao teto de 13% do lucro líquido do banco, o que ocorrer primeiro.

Vales refeição e alimentação maiores

Da mesma forma que os pisos, os vales refeição e alimentação e a 13ª cesta-alimentação tiveram reajuste de 8,5%. O auxílio creche-babá sobe 7,5%. Aumento maior para essas conquistas era uma das prioridades dos trabalhadores, apontada inclusive em consulta feita pelo Sindicato em sua base: São Paulo, Osasco e região.



Vale-refeição
R\$ 21,46
ao dia



Cesta-alimentação
R\$ 367,92
ao mês



Auxílio creche-babá**
R\$ 306,21

13ª cesta-alimentação R\$ 367,92

AVANÇOS PARA TODOS

COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

O instrumento de combate ao assédio moral não apenas será mantido mas aprimorado. O procedimento é o mesmo: o bancário faz a denúncia pelo site do Sindicato, tendo sua identidade em sigilo, e o banco tem prazo de até 60 dias corridos para retorno e solução do problema. A novidade é que, em caso de reincidência, o prazo para resolver a questão será menor.

SALÁRIO PARA AFASTADOS

Os afastados por problemas de saúde, que ficam sem o salário e sem o benefício do INSS enquanto aguardam a perícia do órgão ou devido à alta programada, terão sua remuneração mantida pelo banco. Representantes dos bancários e da Fenaban cobrarão ainda solução da Previdência para o problema das perícias.

Ficou definido que as estatísticas de adoecimento serão analisadas para averiguar quais funções são mais afetadas pelas LER.

SEGURANÇA BANCÁRIA

Os bancários conquistaram a implementação de projeto piloto de segurança bancária em local a ser definido. Esse projeto incluirá a instalação de portas detectoras de metal e biombos de proteção entre os caixas e entre os caixas e as filas, garantindo a privacidade dos clientes. O objetivo é cruzar as estatísticas para saber se as medidas resultam em mais segurança e, caso sim, que o projeto seja adotado em todo o país. O processo será acompanhado por representantes dos bancários e dos bancos.

IGUALDADE

Nessa campanha os trabalhadores também arrancaram da Fenaban o compromisso de realizar um novo censo da categoria, com o objetivo de averiguar as condições de mulheres, negros e pessoas com deficiência nas empresas. O planejamento, preparação e sensibilização dos trabalhadores para a aplicação da pesquisa iniciará em 2013 e o resultado será apresentado em 2014. As mesas temáticas debaterão o assunto e as possíveis ações para garantir que todos tenham as mesmas oportunidades nos bancos.

PROPOSTA FENABAN APROVADA

Na mesa geral da federação dos bancos (Fenaban) ficou acordado que o instrumento de combate ao assédio moral do qual a Caixa é signatária - será aprimorado com a redução do prazo para resolver as questões em caso de reincidência. Para a segurança bancária a proposta é a implantação de projeto piloto com todas as medidas necessárias para melhorar a proteção de bancários, vigilantes e clientes.

Os afastados por problemas de saúde, que ficam sem o salário e sem o benefício do INSS enquanto aguardam a perícia do órgão ou devido à alta programada, terão sua remuneração mantida pelo banco. Representantes dos bancários e da Fenaban cobrarão ainda solução da Previdência para o problema das perícias.

A Fenaban realizará novo censo da categoria, com o objetivo de averiguar as condições de mulheres, negros e pessoas com deficiência nas empresas.

REAJUSTE

O índice a ser aplicado nos salários será de 7,5% (aumento real de 2%). E 8,5% (2,95% acima da inflação) para tíquetes refeição e alimentação. A PLR da categoria terá reajuste em 10% na parte fixa que passa para R\$ 1.540. Os 10% também reajustam o teto do valor adicional - que distribui 2% do lucro líquido de forma linear -, passando para R\$ 3.080.

COMO FICA:

- Reajuste: 7,5% (2% de aumento real)
- PLR: 90% do salário mais R\$ 1.540,00
- Adicional da PLR: até R\$ 3.080,00 (teto)
- Auxílio creche-babá: R\$ 306,21
- Vale-refeição: R\$ 21,46 ao dia (reajuste de 8,5%)
- Cesta-alimentação: R\$ 367,92 ao mês (reajuste de 8,5%)
- 13ª Cesta-alimentação: R\$ 367,92

CAIXA FEDERAL

PLR social está consolidada

A Participação nos Lucros e Resultados dos empregados será composta pelo acordo da categoria com a Fenaban (regra básica e valor adicional) e a PLR social. A regra básica é composta por percentual do salário mais valor fixo. Já o adicional garante a distribuição de 2% do lucro líquido entre os trabalhadores. A PLR social corresponde à distribuição de 4% do lucro líquido entre os empregados. Veja no quadro como fica a distribuição da antecipação da primeira parcela da PLR aos empregados.

QUANTO O BANCÁRIO DA CEF DEVERIA RECEBER DE ANTECIPAÇÃO DA PLR (PROJEÇÃO)

Faixas salariais	PLR Fenaban		PLR Social (4% do lucro líquido semestral) ²	Total a receber como antecipação
	Total Regra Básica ¹ (com tetos)	Parcela adicional (2% do lucro líquido semestral) ²		
R\$ 1.962,95	R\$ 1.983,99	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 3.902,12
R\$ 2.500,00	R\$ 2.274,00	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 4.192,13
R\$ 3.000,00	R\$ 2.544,00	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 4.462,13
R\$ 4.500,00	R\$ 3.354,00	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 5.272,13
R\$ 5.000,00	R\$ 3.624,00	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 5.542,13
R\$ 7.000,00	R\$ 4.704,00	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 6.622,13
R\$ 8.000,00	R\$ 5.048,60	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 6.966,73

Notas: (1) A antecipação da regra básica de PLR é composta por 54% do salário reajustado mais R\$ 924,00, que corresponde a 60% da parcela fixa de R\$ 1.540,00 com teto de R\$ 5.048,60. Além disso, 2% do lucro líquido do primeiro semestre a título de parcela adicional, mais 4% do lucro líquido semestral a título de PLR Social.

(2) Os valores foram calculados a partir do lucro líquido do primeiro semestre de 2012, calculado em R\$ 2,85 bilhões e distribuição para 89.035 funcionários do banco.

PROPOSTAS ESPECÍFICAS APROVADAS PELOS EMPREGADOS DA CAIXA

PISO SALARIAL - Os novos empregados serão contratados nas referências 202, 602 ou 802 da Estrutura Salarial Unificada - ESU ou da Nova Estrutura Salarial - NES e enquadrados nas referências 203, 603 ou 803, respectivamente, após o período de experiência. O piso salarial após 90 dias passa para R\$ 1.963.

CONTRATAÇÃO DE EMPREGADOS - O quadro funcional passará para 92 mil empregados até dezembro de 2012 e 99 mil até dezembro de 2013.

REMÉDIOS DE USO CONTÍNUO - Custeio de despesas de 50 medicamentos não custeados pelo SUS, cujos percentuais de reembolso serão de 50%, 80% e 100%, de acordo com a patologia indicada no relatório médico.

FORMAÇÃO AMPLIADA - Ampliação em 3.230 bolsas para todos os empregados acima de 91 dias de trabalho: 800 para idiomas, 1.380 para graduação, 950 para pós-graduação, 100 para mestrado.

LICENÇAS - Altera de 1 para 2 dias por ano a licença para internação hospitalar por motivo de doença de cônjuge ou companheiro, filho, pai ou mãe.

LICENÇA ADOÇÃO - Para adoção ou guarda judicial a licença remunerada de 180 dias à adotante, além da exclusão do limite de idade de 12 anos do adotado.

PROMOÇÃO POR MÉRITO - Redução das horas de treinamento para promoção por mérito de 100 para 70 horas.

GRUPO DE TRABALHO - Será constituído GT para Saúde Caixa, observando sua sustentabilidade. O grupo se reunirá em até 30 dias após a assinatura do acordo. As propostas de modificações do plano de saúde serão apresentadas à Depes. Fica mantido o GT Saúde do Trabalhador.

TESOUREIRO EXECUTIVO - A Caixa apresentará, até 31 de março de 2013, plano de ação para saúde, segurança e condições de trabalho.

O pagamento de substituição com remuneração apurada por minuto nas ausências parciais ou pausa para almoço do tesoureiro, condicionada a existência de saldo de minuto para esta substituição na unidade, limitada a 480 minutos por dia para cada empregado será implementada a partir de janeiro de 2013. A Caixa se compromete, até 31 de dezembro, a construir corredores para abastecimento nos terminais de ATM das agências.

Considerar a função gratificada de tesoureiro executivo na linha de sucessão primária para as de: supervisores de canais e de atendimento, gerente de atendimento e negócios III e gerente de canais e negócios, mantendo-os na linha primária de supervisor de centralizadora/Filial.

Noventa dias após a assinatura do acordo, formação de banco de habilitados para atividades de tesoureiro executivo com empregados das agências e das GIRET.

Desenvolver e implementar curso de formação de tesoureiros.

LOGIN ÚNICO - Implantar acesso à rede de computadores em estação única em cinco unidades da MZ no quarto trimestre

e concluir em 31 de agosto de 2013.

DESCOMISSIONAMENTO - A Caixa apresentará, até 31 de março de 2013, estudos sobre descomissionamento de funções gratificadas, a partir das propostas do movimento sindical.

HORAS DE ESTUDO - Os empregados disporão de seis horas por mês para estudos na Universidade Caixa dentro da jornada de trabalho, na metodologia a distância, em local apropriado na unidade.

INCORPORAÇÃO DO REB - A Caixa e as entidades sindicais envidarão esforços junto aos órgãos controladores e fiscalizadores para que acelerem a incorporação do REB ao novo plano da Funcef.

CIPA EAD - Será definido, em até 180 dias após a assinatura do acordo, o conteúdo do treinamento para os integrantes da CIPA, a ser realizado dentro da jornada de trabalho, por meio de ensino à distância (intranet), com carga total de 20 horas.

SIPON - As horas a compensar deverão ser previamente negociadas entre o gestor imediato e o empregado com, no máximo, cinco dias úteis de antecedência.

DIAS PARADOS - Os dias da greve não poderão ser descontados dos bancários. A Caixa irá seguir a proposta da Fenaban, estabelecendo que os dias sejam compensados até 15 de dezembro, de segunda a sexta (exceto feriados), em no máximo duas horas por dia. O que ultrapassar esse período não será considerado.

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandira Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Claudio Nunes, Linton Publio e Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br